



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Balthão de Caçadores Dez

GRANDIOSO PASSO NA UNIDADE

artigo de JOÃO VIEIRA CANIÇO

ENTRE as muitas razões porque o final do Concílio foi positivamente optimista, figura uma muito importante a que não parece ter-se dado o devido relevo. Referimo-nos ao grande avanço no caminho para a união dos cristãos e nomeadamente ao levantamento dos anátemas entre Roma e Constantinopola.

Entre os obstáculos da união, estava a lembrança das decisões, actos e incidentes verificados em 1054, em face da excomunhão, levada contra o Patriarca Miguel Cerulário pelo Cardeal Humberto, legado do Papa, o qual foi também objecto de sentença análoga por parte do Patriarca e do Sinodo Constantinopolitano.

Consistiu a suspensão desta excomunhão numa comum declaração do Papa Paulo VI e do Patriarca Atenágoras. Preparada poucos dias antes por uma Comissão Mista de Ortodoxos e de Membros do Secretariado para a União dos Cristãos, reunida em Constantinopola, foi aprovada e precedida por um «thomos» sinodal de Atenágoras e pelo breve pontifício «Ambulate in Dilectione», lido na Assembleia Conciliar pelo Cardeal Bea.

Quando Mons. Willebrands subiu ao ambão para ler a Declaração Comum, na reunião conciliar de 7 de Dezembro, a Basilica foi abalada por uma autêntica trovoadá interminável de palmas. Renovava-se o encontro de Jerusalém, tornado acto conciliar. No fim da leitura, a reconciliação foi selada com o litúrgico ósculo da paz, entre o Papa Paulo VI e o Metropolita Meliton, representante do Patriarca Atenágoras. Depois deste gesto, o Patriarca Maximos IV, levantando-se e dirigin-

CONTINUA NA PÁGINA SEIS CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

PORQUÊ



Considerações do Eng. Alberto Branco Lopes sobre a ligação S. Jacinto — Aveiro | 3

Ao começar a escrever mais umas linhas sobre este tão discutido assunto, demorei-me uns momentos a pensar no título que deveria dar-lhes. Optei, por uma questão de sequência, pelo mesmo título dos dois artigos anteriores, embora me tivesse ocorrido outro que, de momento, me pareceu mais adequado. Esse título seria o velho adágio popular «Água mole em pedra dura...». Considerei, no entanto, que ele se não aplicaria, com fidelidade, ao caso presente. Explico porquê. Quando, em 20 de Agosto do ano findo, levantei, neste mesmo jornal, a questão da ligação entre Aveiro e S. Jacinto, não tive, nem por sombras, a intenção de descobrir a pólvora, como parece pretender dizer no seu artigo o meu ilustre Amigo Eduardo Cerqueira, publicado no «Litoral» de 25 de Dezembro findo.

A minha única intenção foi levantar o problema, para que se estudassem todas as soluções antes que se optasse deliberadamente por uma que, a meu ver, não satisfazia os interesses da região, e que, pelo silêncio geral, me parecia que iria ter execução dentro de mais ou menos curto espaço de tempo. Entendi que deveria alertar os responsáveis pelo assunto, prevenindo que, embora sem conseguir uma unidade de opiniões, teria pelo menos uma maioria a meu favor, o que, com grande satisfação, vim a verificar mais tarde.

Entendi também que, com esse meu primeiro artigo, e com os que, posteriormente, viessem a ser publicados, tanto em favor da minha opinião, como em discordância, algum resultado se haveria de obter, ainda que muito se tivesse de escrever.

Dai a minha ideia para o título

destas linhas: «Água mole em pedra dura...». Mas esse título, como atrás digo, não se adapta às circunstâncias pois que se, por outro lado, a água terá sido mole, por outro a pedra não foi nada dura. De facto, tanto da parte da opinião pública como da parte das entidades oficiais, eu verifico um interesse grande pelo problema, o que muito me apraz registrar, na medida em que noto que tiveram algum mérito as minhas despretensiosas palavras escritas há alguns meses.

A pedra não era dura, como o

atestam os vários artigos publicados nos jornais «Correio do Vouga», «Litoral», «Lutador» e «Diário Popular».

A pedra não era dura, pois, segundo me consta, sua Excelência o Ministro das Obras Públicas está interessado na resolução do assunto, o qual inscreveu na sua agenda de trabalhos a serem estudados na próxima visita a Aveiro, a realizar no fim do mês corrente.

Sinto-me, portanto, plenamente satisfeito, pois, não tendo desco-

CONTINUA NA PÁGINA SEIS

Ainda o problema da ligação Aveiro — S. Jacinto

Senhor Director do «Correio do Vouga»:

Seu permitido a um provinciano intrometer-se na discussão do problema em epígrafe, dado que é na actualidade de uma das grandes aspirações da cidade e de toda a região da Beira-Ria, incumbindo a cada cidadão dar a sua achega para se encontrar a solução adequada. E digo de toda esta vasta e encantadora região, porque, nos nossos dias, os problemas não podem ser encarados e solucionados dentro dos estreitos limites de uma localidade ou concelho, mas antes importa equacioná-los à luz de um critério amplo de valorização de toda uma região de características e necessidades comuns, como é a que se estende ao longo dos formosos canais da nossa Ria.

Até ao presente, que eu saiba, foram expostas nos jornais duas soluções:

Primeira solução: ligação do Forte a S. Jacinto por meio de ferry-boats.

A seu favor, argumentou-se que era a forma mais económica de resolver o problema, podendo concretizar-se dentro de pouco tempo, e, contra ela, entre outras razões, apontou-se que era uma solução imperfeita e provisória por não dar vazão à presumível circulação de veículos, sempre em constante aumento, não dispensando, por isso, mais cedo ou mais tarde, o recurso a outros meios de ligação.

A segunda solução consiste na construção de uma ponte, ligando directamente o Forte a S. Jacinto.

Contra esta solução, opinou-se que é muito dispendiosa, incomportável talvez pelo erário público nas circunstâncias presentes, levando, por isso, muito tempo a concretizar-se, se é que não se trata de mera utopia. Teria esta solução a vantagem, entre outras, de ser definitiva.

A meu ver, há uma terceira solução, que foge às dificuldades

das anteriores. Em que consiste ela?

Regressemos ao nosso ponto de partida: os problemas têm de ser encarados e solucionados à luz de um critério amplo de valorização regional.

Ora em matéria de comunicações, estão a esbater-se as fronteiras ainda existentes, transpondo pessoas e coisas quaisquer limites, até mesmo nacionais.

Sendo assim, podemos considerar que a actual ponte da Varela é uma ligação rodoviária não apenas da Murtoza com a Torreira, ao serviço das populações imediatamente vizinhas, mas de todas as que necessitam de passar de uma para a outra margem da Ria, quer para regalo da vista e repouso de espírito, quer para satisfação de exigências de carácter económico.

Para tanto, basta trazer para

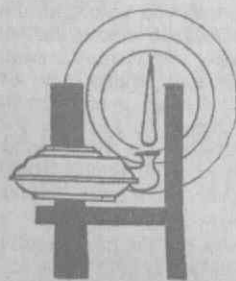
CONTINUA NA PÁGINA SEIS

O problema é fundamental. E ninguém com responsabilidades pode fugir a encará-lo a sério. Têm responsabilidades o Governo, a Câmara, as forças vivas, nós todos os que somos de Aveiro ou muito queremos a esta terra.

A Imprensa cabe igualmente desempenhar um papel importante neste caso. Por isso é que nós acolhemos a primeira palavra que nos chegou sobre o assunto. Foi uma opinião que suscitou interesse. Depois vieram outras. Outras têm vindo noutros jornais.

Não somos técnicos para dizer qual a melhor forma de resolver o magno problema da ligação rodoviária entre Aveiro e S. Jacinto; somos jornalistas para deixar que venha a estas colunas o parecer de todos os que o desejem, desde que o façam, como tem acontecido, com elegância e o único propósito de contribuir para o engrandecimento e progresso das nossas terras e suas gentes.

PIEDADE AGRADECIDA



OJE, sexta-feira, serão trasladados para o Jazigo dos Bispos de Aveiro, agora construído no cemitério central, os restos mortais de D. João Evangelista de Lima Vidal, de D. Domingos da Apresentação Fernandes e de D. Manuel Pacheco de Resende.

É um acto que a Diocese cumpre com piedade, fiel à memória dos três grandes Prelados Aveirenses.

O Jazigo dos Bispos fica a dever-se aos generosos donativos do clero e de muitas pessoas. Podemos dizer que o construiu a alma cristã da nossa Diocese. Era necessário e justo.

D. João Evangelista e D. Domingos da Apresentação ficaram depositados, desde a sua morte, respectivamente há oito e há quatro anos, no Jazigo da Família Prat, no mesmo cemitério. D. Manuel Pacheco de Resende, último Bispo da antiga Diocese, foi sepultado, em 1837, frente ao altar de Nossa Senhora das Dores da igreja do já então abandonado Recolhimento de S. Bernardino, para onde ele próprio, após algumas obras de

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

D. Manuel Pacheco de Resende, Bispo de Aveiro. Reprodução da aguarela do mestre de pintura da Fábrica da Vista Alegre, Victor François Chartier Rousseau, feita na ocasião do falecimento do Prelado. Quadro existente no Palácio da Vista Alegre.



América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

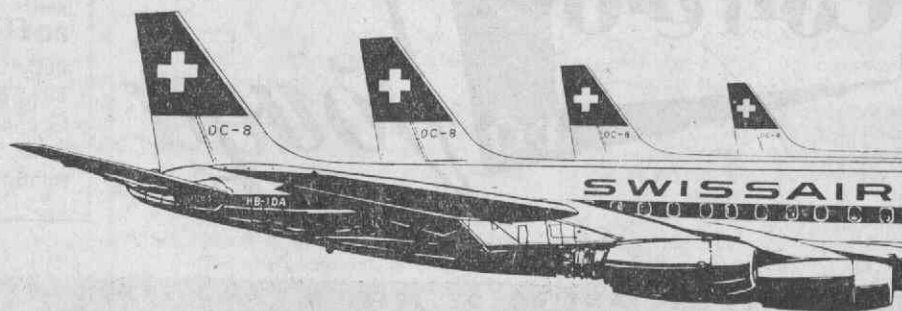
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4,30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

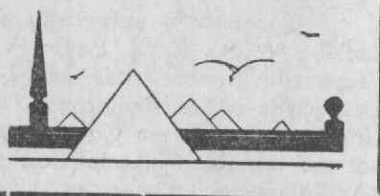
SWISSAIR Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 733171

4 voos semanais para NOVA YORK



SWISSAIR

AVEIRO



DR. HUMBERTO LEITÃO : NOVO MÉDICO DA P. S. P.

Na quarta-feira, pelas 11 horas, o sr. Dr. Humberto Leitão tomou posse do cargo de médico da P. S. P. de Aveiro.

A cerimónia realizou-se no gabinete do Comandante, sendo o auto lido pelo Chefe da Secretaria do Comando, sr. José de Miranda Barreto, e a posse conferida, na presença dos elementos da corporação, pelo Comandante Distrital, sr. Capitão Amílcar Ferreira, que usou da palavra para cumprimentar o empossado, em seu nome pessoal e de todos os seus subordinados.

O sr. Dr. Humberto Leitão agradeceu e salientou o prazer com que já tem contactado com o Comandante da P. S. P. Disse depois ficar inteiramente ao dispor da corporação para tudo quanto estiver nas suas possibilidades, esperando bem cumprir o cargo que passa a desempenhar.

REGULAMENTO SOBRE EMBARCAÇÕES DE RECREIO

A Capitania do Porto de Aveiro chama a atenção do público para as alterações introduzidas no regulamento sobre embarcações de recreio, da Brigada Naval, publicadas no Diário do Governo, n.º 2-1.ª série. Torna-se da máxima conveniência a solicitação dos necessários esclarecimentos na Capitania ou junto dos Cabos do Mar.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Em 4, com destino a Lisboa, saiu a barra o arrastão da pesca do bacalhau «SANTO ANDRÉ».

— Em 11, vindo de Bremen, demandou a barra o navio panamaniano «CAPITÃO ABREU».

— Em 14, procedente de Leixões, entrou a barra o iate de recreio alemão «ANA KATHARINA II».

— Em 15, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio tanque norueguês «LIND».

— Em 16, vindo de Faro, entrou a barra o iate português «TEOFILO» e saíram para Setúbal e Luanda, respectivamente, o navio motor «PONTA DE SAGRES» e o navio-tanque norueguês «LIND».

— Em 17, procedente de Middlebord, demandou a barra o navio holandês «HERMES».

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MOURA
Sábado . . . CALADO
Domingo . . . MODERNA
Segunda-feira . . . A L A
Terça-feira . . . CENTRAL
Quarta-feira . . . AVENIDA
Quinta-feira . . . S A Ú D E

IGREJA DE S. BERNARDO

Incansavelmente, o povo de S. Bernardo tem trabalhado pela construção da sua nova igreja. E ela lá se vê, a caminho do fim, demonstrando o esforço, a generosidade e a dedicação dos habitantes da freguesia e do seu zeloso pároco, sr. Padre José Félix de Almeida.

No domingo, realizou-se ali um cortejo de «Reis e Pastores». Constituiu grande êxito e rendeu cerca de 30 contos.

Consta que a nova igreja será inaugurada em Maio próximo.

ENCALHOU NA BARRA UM IATE ALEMÃO DE RECREIO

Cerca das 23 horas do dia 14, devido a uma avaria no leme, encalhou na praia da Barra, entre o molhe sul e a «meia-laranja», o pequeno iate de recreio alemão «Ana Katharina II», matriculado no porto de Amburgo.

Verificada a avaria, os tripulantes — um casal e dois rapazes — decidiram entrar a barra, orientando-se pelo Farol, mas foram encalhar no areal que a este fica fronteiro. Saltando para terra, logo receberam auxílios e roupas de diversos populares, do chefe do Farol e do piloto da barra.

No dia seguinte de manhã, com a presença do sr. Capitão do Porto, o rebocador «Coronel Gaspar Ferreira» e as lanchas «Muranzel» e «Cale da Vila», da Junta Autónoma, começaram a retirar o iate, rebocando-o depois para os estaleiros da Gafanha.

Terminadas as reparações o barco seguiu viagem com os seus tripulantes.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Desde o primeiro ano do seu funcionamento, este estabelecimento de ensino tem tido alunos inscritos dos cursos gerais e superiores, mas, quanto aos superiores, a sua competência não estava bem definida.

Por decreto publicado no «Diário do Governo» do dia 3 do corrente, o sr. Ministro da Educação Nacional, baseado na «seriedade e eficiência do trabalho deste Conservatório Regional, comprovados pelos relatórios dos júris de exames ali realizados e dos inspectores que o têm visitado, e, por outro lado, o número de alunos que nele desejam completar a sua educação musical», dignou-se autorizar o exercício do ensino dos cursos superiores de Piano, Violino, Violoncelo, Canto e Composição.

Pelo mesmo decreto, os alunos que aqui concluírem os cursos superiores podem candidatar-se aos prémios atribuídos pelo Conservatório Nacional, nas mesmas condições dos diplomados por este estabelecimento oficial.

E com o maior prazer que registamos este facto e cremos que todos os aveirenses que se interessam pelos problemas de educação e instrução rejubilarão conosco por verificarmos que a seriedade do trabalho que se vem realizando neste estabelecimento de ensino é reconhecida publicamente pelas entidades superiores — Conservatório Nacional, Inspeção do Ensino e Ministro da Educação Nacional — como o provam as palavras acima transcritas do preâmbulo do decreto a que nos referimos.

CONCERTO DE PIANO

Conforme anunciamos, o Conservatório Regional apresentará no próximo dia 31 do mês corrente, no Teatro Aveirense, às 21,30 horas, o consagrado pianista espanhol Ricardo Requejo, a quem a Fundação Gulbenkian concedeu uma bolsa para trabalhar em Portugal com Helena de Sá e Costa e que recentemente conseguiu os dois primeiros prémios no «Concurso Luís Costas».

Executará obras de Bach, Beethoven, Brahms e Falla.

REPRESENTANTES DE TODAS AS NOSSAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS E DAS ILHAS NO I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA

O I Congresso Nacional de Filatelia, a realizar em Aveiro, de 12 a 15 de Maio, pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, tem tido a maior repercussão nos meios tanto filatélicos como oficiais do Continente, Ilhas e Ultramar.

Das nossas províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique e da Ilha da Madeira, deslocar-se-ão vários congressistas, alguns dos quais apresentarão teses de grande interesse não só para a Filatelia propriamente dita, como até algumas delas de carácter nacional, no referente à propaganda cultural e turística do nosso país além fronteiras, por intermédio de selos e carimbos.

O sr. Governador de Cabo Verde já nomeou representante do Governo daquela província ao Congresso o sr. António Celestino Lopes Moniz, que se fará acompanhar de diversos filatelistas caboverdianos. Temos notícia de que os outros Governos Gerais facilitarão a deslocação dos filatelistas ultramarinos.

I COLÓQUIO DA MISSÃO DA ACÇÃO SOCIAL

Realiza-se no próximo dia 28 do corrente mês, pelas 18,30 horas, no salão da Acção Cultural das Fábricas Aleluia, o I Colóquio da Missão da Acção Social. É subordinado ao tema «Habitação — possibilidade de construção de casas com empréstimos concedidos através da Previdência Social».

A Missão de Acção Social dará a conhecer em pormenor o conteúdo da lei n.º 2092, de 9-4-58, condições de empréstimo, período de amortização, montantes, seguro de invalidez e morte e outros assuntos relacionados com a mesma legislação.

O Delegado do I. N. T. P., de acordo com a gerência das Fábricas Aleluia e o Centro da Alegria do Trabalho da mesma empresa, convidou, para o efeito, as entidades patronais e trabalhadores desta cidade.

O DEFESO DA PESCA DA SARDINHA

Começou o defeso da pesca da sardinha, que se prolongará até meados de Abril. Durante este período far-se-ão as indispensáveis reparações das traîneiras da frota e será dado o descanso às respectivas companhias.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 40.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL EM AVEIRO

No dia 14, reuniu-se no gabinete do sr. Governador Civil a Comissão das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional, com vista à esquematização, nas suas linhas gerais, do respectivo programa.

O sr. Governador, depois de mostrar o pensamento do Governo e de ter alvitrado várias sugestões para dar às diversas cerimónias o maior brilho possível, pediu a todos os presentes para apresentarem opiniões que julgassem oportunas.

Após larga troca de impressões, resolveu-se, entre outras coisas, promover a organização de uma Exposição Industrial e das Actividades Administrativas, no decurso destas quatro décadas de ressurgimento nacional, com larga representação da florescente indústria do distrito.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi deliberado adquirir uma terra lavradia, com a área de 2150 m², sita na Arçola, freguesia de Cacia, pela importância de 32 250\$00.

— Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de felicitações pelo facto do sr. Egas da Silva Salgueiro ter sido distinguido pelo Governo com a Comenda da Ordem de Mérito Industrial.

— Por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, foi deliberado mandar um telegrama ao sr. Ministro da Educação Nacional exprimindo o seu aplauso pela elaboração de um Plano de Fomento Gimno-Desportivo do País, e promover todas as diligências possíveis e necessárias para a apresentação da candidatura de Aveiro na instalação de uma das escolas previstas, destinadas à formação de agentes de ensino de educação física e desportos.

O VOO DAS AVES

Na Ria, foi abatida pelo caçador sr. João Simões uma ave conhecida por «Borrelho», possuidora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Germania Vogelewant Helgoland 735282».

— Também o sr. Francisco Simões abateu uma gaiota que era possuidora de uma anilha com a seguinte inscrição: «Brit Museum London Sw 7 G. M. 17855».

HOMENAGEM AO DR. VEIGA DE MACEDO

Integrada nos tradicionais festejos da Vila da Feira, conhecidos por «Festas das Fogaceiras», realizou-se no dia 20 uma expressiva homenagem ao sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, Deputado pelo Círculo de Aveiro. Ao distinto homem público foi entregue a medalha de ouro de mérito municipal, sendo dado também o seu nome a uma das principais avenidas da vila.

HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO JUDICIAL

A seu pedido, foi colocado no 3.º Juízo do Tribunal Judicial de Coimbra o escrivão sr. Joaquim Mendes Macedo Loureiro, que há longos anos trabalhava em Aveiro.

Os advogados da comarca ofereceram-lhe um jantar de amizade, sendo exaltadas, aos brindes, as suas qualidades.

CURSO DE ESTUDOS ULTRAMARINOS

Realiza-se amanhã, dia 22, pelas 16 hrs, no salão do Grémio do Comércio, com a presença do Comissário Nacional da M. P. para o Ultramar, Ten-Coronel Carlos Gomes Bessa, a inauguração do VII Curso de Estudos Ultramarinos.

Na sessão inaugural, que será presidida pelo sr. Governador Civil, a lição de abertura estará a cargo do sr. Dr. Manuel Pereira Guimarães.

DESASTRE DE VIAÇÃO

No dia 18, ao começo da tarde, foi vítima de um acidente de viação, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, por ter chocado com uma árvore, para evitar o embate com um veículo que saiu inesperadamente da transversal que dá para a Presa, a sr.ª D. Maria Helena Falcão Lains, esposa do sr. Eng. Manuel António Rego Lains. O automóvel, que ela mesma conduzia, ficou bastante danificado. Por felicidade, a condutora não teve ferimentos graves e pôde recolher a sua casa, nesta cidade.

MAIS UM PRÉMIO INTERNACIONAL PARA VASCO BRANCO

Publicámos no último número o brilhantíssimo palmarés nacional e internacional do cineasta aveirense Dr. Vasco Branco. Pois já temos hoje que acrescentar à extensa lista mais um primeiro prémio, que obteve no Festival Internacional do Filme Amador do Principado de Andorra com o seu filme «O Espelho da Cidade».

Este documentário conseguiu seis prémios internacionais durante o último ano.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS

Em fins do próximo mês de Fevereiro vão realizar-se as eleições dos novos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

Sabemos que todos os membros da actual direcção decidiram, por unanimidade e já há mais de um ano, não se candidatar. Era seu presidente o sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que, sempre reeleito, ocupava, o cargo, com a maior proficiência e zelo, desde há dezoito anos. Entendemos que é nosso dever louvá-lo pelo trabalho realizado a bem da classe em tão longo período de tempo, como também aos seus colegas de direcção: Raul Cunha, secretário há três anos; Carlos de Oliveira Pereira, tesoureiro há dois anos; Amadeu Teixeira de Sousa, vogal há nove anos; e Alberto Pereira do Couto, vogal há seis anos.

O «Correio do Vouga» sempre procurou colaborar com esta direcção no que julgou necessário e útil. Cumpriu um dever. Nada tinha ela, por isso, que agradecer-lhe. Mas quis fazê-lo com um gentilíssimo officio. É um gesto que muito nos sensibiliza e aqui registamos, formulando, desde já, os melhores votos para que os novos corpos gerentes que forem eleitos e sancionados pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social realizem igualmente um trabalho profícuo a bem dos empregados de escritório e caixeiros do nosso distrito.

FUTEBOL

Provas da A. Futebol de Aveiro

O Feirense dono e senhor

Feirense, Agueda e Bustelo, foram os únicos a pontuar em campo alheio, na 17.ª jornada do Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro.

Após esta ronda, os clubes mantiveram as posições que ocupavam na jornada anterior, com o Feirense firme no seu posto de «guia» destacado com 4 pontos e com a particularidade de ter o ataque mais realizador (52 golos), o que lhe dá «goal-average» apreciável.

Anadia, Estarreja, Bustelo e Valonguense lutam na queda da tabela pela permanência na divisão maior dos regionais aveirenses. No entanto, ainda é cedo para se apontar qual deles baixará à divisão inferior.

Resultados gerais

Esmoriz - Anadia	1-0
Estarreja - Agueda	0-2
S. João de Ver - Cucujães	1-0
Arrifanense - Valecambrense	3-2
Alba - Paços de Brandão	2-0
Oliveira do Bairro - Bustelo	1-1
Valonguense - Feirense	1-2

Próxima jornada

Agueda - Anadia
Cucujães - Estarreja
Valecambrense - S. João de Ver
P. Brandão - Arrifanense
Feirense - Alba
Bustelo - Valonguense
Oliveira do Bairro - Esmoriz

JUNIORES

Na penúltima jornada do Campeonato Distrital de Juniores da A. F. de Aveiro, verificaram-se os seguintes desfechos:

SÉRIE A - Espinho, o Sanjoanense, 1; Lamas, 1 Paços de Brandão, 1 Feirense, 7 Valecambrense, 1.

SÉRIE B - Cucujães, 2 Valonguense, 0; Anadia, 5 Beira Mar, 2; Ovarense, 1 Agueda, 3; Oliveira do Bairro, 2 Alba, 1; Estarreja, 3 Oliveirense, 1.

JUVENIS

Espinho, Sanjoanense, Ovarense, Beira Mar, Agueda e Anadia, apurados para a fase final.

Nos jogos em atraso, realizados na manhã de domingo, apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A - Sanjoanense, 7 Ovarense, 0; Oliveirense, 0 Cucujães, 2 Espinho, 4 Lamas, 0.

SÉRIE B - Estarreja, 2 Alba, 1; Pampilhosa, 2 Pejão, 3.

Calendário da fase final

1.ª Jornada	
Beira Mar - Agueda; Espinho - Anadia; Sanjoanense - Ovarense.	
2.ª Jornada	
Agueda - Espinho; Ovarense - Beira Mar; Anadia - Sanjoanense.	

3.ª Jornada
Sanjoanense - Agueda; Espinho - Beira Mar; Ovarense - Anadia.

4.ª Jornada
Agueda - Anadia; Beira Mar - Sanjoanense; Espinho - Ovarense

5.ª Jornada
Ovarense - Agueda; Anadia - Beira Mar; Sanjoanense - Espinho

A primeira jornada realizar-se-á na manhã do próximo domingo, com início às 9 horas.

RESERVAS

Na jornada n.º 4 da segunda volta do regional de reservas da A. F. Aveiro, Série A, efectuada no sábado, registaram-se os seguintes desfechos:

Sanjoanense - Vista Alegre, 9-0 Ovarense - Lourosa, 1-1; Oliveirense - Feirense, 1-0.

Na Série B, e nos prélios realizados no domingo, os resultados foram os seguintes:
Valecambrense - Alba, 2-0; Machinhataense - Pejão, 0-3.

A Sanjoanense comanda a Série A, com 26 pontos, enquanto na Série B, o Valecambrense é o primeiro com 9 pontos.

TOTOBOLA

Concurso n.º 21
30 Janeiro de 1966

Lusitano - Leixões	2
Cuf - Setúbal	1
Académica - Belenenses	1
Penafiel - Espinho	1
Sanjoanense - U. Tomar	1
Peniche - Boavista	1
Leça - Famalicão	1
Sintrense - Oriental	1
Almada - Torriense	1
Beja - Olhanense	1
Seixal - Luso	1
Alhandra - C. Piedade	1
Real Madrid - Atl. Madrid	1



Galitos e Invicta do Porto comandam a Zona Norte

Disputou-se na noite de sábado a segunda jornada da fase metropolitana do Campeonato Nacional da I Divisão de Basquetebol, Zona Norte.

As equipas consideradas de primeiro plano saíram vencedoras dos prélios em que intervieram, com realce para as turmas do Galitos e do Invicta, que triunfaram sobre conjuntos de valor mais aproximado. Vasco da Gama e F. C. do Porto confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído.

RESULTADOS:

Galitos-Illiabum	50-25
Invicta-Académica	63-43
Marinhense F. C. Porto	21-50
V. da Gama-Sp. Figueir.	69-30

CLASSIFICAÇÃO

Galitos e Invicta, 4 pontos; Vasco da Gama, F. C. do Porto, Illiabum e Académica, 3; Sp. Figueirense e Sp. Marinhense, 2.

Jogos para amanhã:

Sp. Figueirense-Invicta; Académica-F. C. do Porto; Illiabum-Vasco da Gama; Galitos-Sp. Marinhense (a).

(a) Este encontro deverá realizar-se, por comum acordo, no domingo de manhã.

Galitos, 50 - Illiabum, 25

Jogo no campo do Parque, sob a direcção da dupla aveirense Albano Baptista e Carlos Neiva.

Galitos - Robalo (9), Arlindo, José Luis (17), Vitor (10), Madail (6), Madureira (6) e Albertino (2).

Illiabum - Lau (3), Vinagre (2), Pessoa, Bisarro (8), Pinto (2), Rosa Novo (4), Coelho (4) e Gouveia (2).

Ao intervalo os aveirenses venciam por 29-8.

Triunfo fácil e certo dos alvirubros, que formaram a melhor equipa. O jogo foi desnivelado, por falta de resistência capas dos ilhavenses, mas a exibição de um e outro ressentiu-se do estado escorregadio do ringue.

Arbitragem imparcial, mas fraca.

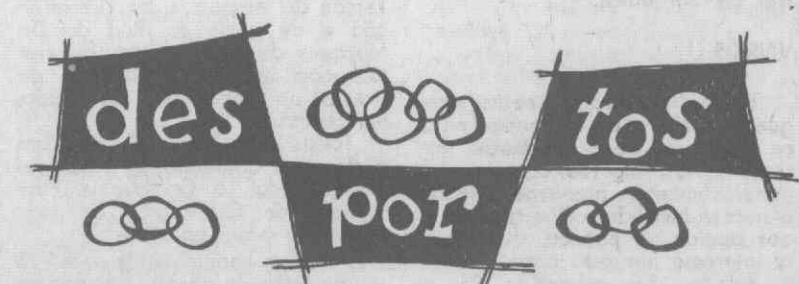
Para o Nacional da II Divisão, verificaram-se os resultados seguintes:

Esgueira-Guifões, 52-41; Sanjoanense-Sangalhos, 57-44; F. C. Caldas-C. D. U. P., 35-34; Olivais-Fluvial, 43-26; Educação Física-G. Figueirense, 41-34; Leça-Naval 1.º de Maio (adiado).

Provas Regionais

Os jogos Illiabum-Galitos (Juvenis e Juniores) foram favoráveis aos ilhavenses

No maravilhoso Pavilhão de Desportos de Ilhavo, efectuaram-se na passada semana



uma página de JOSÉ DE MATOS

os encontros em atraso do regional de Juvenis e de Juniores, da A. B. de Aveiro, de importância capital para atribuição dos respectivos títulos.

Os Ilhavenses venceram ambos os jogos, mas em Juvenis o Galitos protestou o encontro por erros da «mesa», enquanto, em Juniores, o Illiabum revalidou de novo o ceptro regional, após partida emocionante e de bom nível técnico.

Os resultados expressaram-se nos seguintes números:

Juvenis - Illiabum, 29 - Galitos, 23. Juniores - Illiabum, 52 - Galitos, 48.

Na partida de juniores e ao cabo do tempo regulamentar, as turmas achavam-se empatadas (42-42), tendo de se recorrer a prolongamento.

Realizou-se na manhã de domingo a última jornada dos torneios ainda em curso da A. B. Aveiro, a qual forneceu os seguintes resultados:

Juvenis - Illiabum-Amoniac, 101-25; Sangalhos-Esgueira, 28-34; Mealhada-Sanjoanense, 45-25.

Juvenis - Illiabum-Amoniac, 41-11; Sangalhos-Esgueira, 23-18; Mealhada-Sanjoanense, 45-22; Asilo-Galitos, 15-43.

Sócios do Beira Mar

Tendo-se procedido à actualização do ficheiro de sócios, deverão estes entregar os seus cartões nas portas do Estádio, no jogo do próximo domingo, para a devida regularização. Os novos cartões serão entregues na sede provisória do clube a partir do dia 1 de Fevereiro.

Campeonato de Futebol da F. N. A. T. de Aveiro

Resultados da oitava jornada do Campeonato Corporativo de Futebol de Aveiro:

Celulose - Vilarinho	0-3
Caixa de Prev. - Oliveirinha	(a)
Luso - Mogofores	5-0

(a) - A Caixa de Previdência desistiu da competição.

Pontuação: Oliveirinha, Vilarinho, e Caves Império, 2 pontos perdidos; Mogofores e Luso, 6; Celulose, 12.

Jogos para a próxima jornada

Oliveirinha - Celulose
Caves Império - Luso

Distribuição de Prémios

Sob a presidência do Delegado do I. N. T. P., sr. Corte Real Amaral, realizou-se na sede da F. N. A. T. a distribuição de prémios conquistados em diversas competições desportivas. Foram distribuídas 17 taças e 8 medalhas.

Nacional da I Divisão

A primeira derrota do Sporting, o empate do Beira Mar em Évora e a vitória do Braga em Coimbra, foram as notas sensacionais da passada jornada

A décima-quinta jornada do torneio federativo da divisão maior teve três notas verdadeiramente sensacionais: a primeira derrota do «leader» em Guimarães, a vitória do Braga no campo dos estudantes e o precioso empate do Beira Mar no campo da Estrela, em Évora. Na verdade, tanto os vimeiranos em casa, como os bracarense e os beiramarenses, em reduto alheio, obtiveram resultados surpreendentes. As façanhas dos três clubes ficam para a história da prova.

O Varzim, o Porto, o Benfica e o Vitória de Setúbal lograram vantagem mais ou menos convincente, respectivamente sobre o Barreirense, Leixões, Cuf e Belenenses, o que aliás estava nas previsões da maioria dos adeptos do desporto-rel.

A próxima jornada proporciona um embate de interesse. Trata-se do encontro Beira Mar - Sporting, do qual tudo pode surgir. Vamos por um empate.

RESULTADOS GERAIS

V. Guimarães-Sporting	3-2
Varzim-Barreirense	4-1
F. C. Porto-Leixões	1-0
Académica-Braga	1-2
Lusitano-Beira Mar	1-1
Cuf-Benfica	1-3
V. Setúbal-Belenenses	1-0

JOGOS PARA DOMINGO

Braga-Cuf	(1-1)
Leixões-Varzim	(0-2)
Beira Mar-Sporting	(1-1)
Belenenses-V. Guimarães	(2-3)
Benfica-Porto	(0-2)
Barreirense-Lusitano	(0-3)
V. Setúbal-Académica	(1-4)

Nos parêntesis, os resultados da primeira volta.

Classificação geral: Sporting, 25 pontos; Benfica, 23; V. de Guimarães, 22; Porto, 19; Varzim, 15; V. de Setúbal, Cuf e Braga, 14; Académica e Belenenses, 13; Beira Mar, 12; Barreirense, 11; Lusitano, 8; Leixões, 7.

Lusitano, 1 - Beira Mar, 1

Jogo no campo da Estrela, em Évora, sob a arbitragem de Rosa Nunes, de Faro. As equipas apresentaram:

LUSITANO - Vital; Mitó, Paixão, Falé e Morato; Cordeiro e Vaz; Louro, Chico, José Pedro e Símcas.

BEIRA MAR - Vitor; João da Costa, Evaristo, Brandão e Marçal;

Manuel Dias e Abdul; Miguel, Diego, Gaio e Nartanga.

Dada a importância que o jogo representava para a equipa do Beira Mar, esta desde o início lançou-se deliberadamente ao ataque, procurando com ímpeto colocar-se em vencedora nos primeiros minutos da partida. No entanto, a equipa da casa, dispondo as suas pedras defensivas com bom escalonamento,

O Beira Mar em 4.º lugar na Taça Totobola

A época tem sido fértil em castigos, e, para se fazer uma ideia disso, bastará dizer que depois da 14.ª jornada, apenas há 4 sobreviventes dos 42 clubes que estão a participar nos Nacionais da I e II Divisões: Sport Clube Beira Mar, da I Divisão, Portimonense, «Os Leões» e Espinho, da II Divisão.

Vejam os como ficou estabelecida a classificação, depois da penúltima jornada da «Taça Totobola».

1.º Portimonense	5 pontos
2.º «Os Leões»	4 »
3.º Espinho	3 »
4.º Beira Mar	2 »

conseguiu anular as tentativas até então feitas, mas a turma beiramarense, não conformada, continuou a dominar e, como corolário desse domínio, surgiu o golo aos 8 minutos, apontado sem perdão por Diego, a passe de Abdul. Porém a equipa da casa reagiu fortemente, fazendo perigar a baliza de Vitor que, com intervenções de grande mérito, salvou as suas redes de serem violadas. Passados alguns minutos, num «corner», os eborenses marcaram por intermédio de Vaz. Até final dos primeiros 45 minutos as jogadas passaram a desenrolar-se a meio campo, onde os donos da casa usufruíram de vantagem territorial.

No recomeço, os beiramarenses voltaram a impor-se, dando a ideia de que poderiam vir a resolver o jogo a seu favor. Porém, tal como na primeira parte, os eborenses voltaram para a mó de cima, mas os beiramarenses, empregando-se com extraordinária vontade, foram anulando essa superioridade, merecendo incontestavelmente a igualdade.

No Beira Mar há a destacar o guardião Vitor. No Lusitano distinguem-se o sector defensivo.

TERRAS

da nossa TERRA

VAGOS

Na povoação do Salgueiro, deste concelho, deu-se um violento choque entre uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Simões Ratola, do Bon-sucoso, e uma motorizada em que se conduziam Manuel Valente de Oliveira, casado, de 26 anos, da Quinta do Picado, e António da Rocha Andrade, de 17 anos, solteiro, morador naquele lugar do Salgueiro. O Manuel Valente de Oliveira chegou já morto ao Hospital de Aveiro e o António Andrade ficou internado em estado de coma. O condutor da furgoneta sofreu ligeiras escoriações.

ANADIA

A Câmara Municipal foi autorizada a contrair um empréstimo de dois mil contos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência para a construção do mercado municipal da vila e arranjo das ruas e praças que o servem.

CANELAS

A Câmara Municipal de Estarreja aprovou o projecto da construção da nova sede para a Banda Bingre Canelense. A notícia causou grande júbilo e as obras começarão brevemente.

AGUEDA

Rematou-se a Primeira Tómbola do Natal nesta freguesia com um cortejo de ofertas pelas crianças das Escolas e da Catequese, no passado dia 16. A chuva imperfeitamente impediu que o desfile tivesse toda a beleza que se esperava. Mesmo assim, graças à boa vontade e colaboração dos professores, foi uma significativa jornada em benefício das obras do Centro de Formação e Assistência Social.

No fim do leilão, também prejudicado pela chuva, procedeu-se ao sorteio dos grandes prémios da Tómbola, que deu os seguintes resultados: Bicicleta Minor, 1193; Bicicleta de Adultos, 2880; Fogão Vigorosa, 5407; Televisor Pye, 02420. Os prémios correspondentes aos números 1193 e 2880 saíram ao sr. Belarmino Ferreira Espinhal, do lugar da Piedade, freguesia de Espinhal. O prémio do número 02420 coube ao sr. José Eugénio da Silva Simões, professor no lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos. Resta aparcer o feliz contemplado com o magnífico Fogão Vigorosa.

A Tómbola foi um êxito. Para isso, muito contribuíram o interesse e o carinho das autoridades e sobremaneira a dedicação e o grande espírito de sacrifício das sras. D. Rosa de Pinho, D. Alda Castilho, D. Lídia Valente de Almeida, D. Madalena Balreira, secundadas por simpáticas meninas como a Lúcia e a Dina Gomes, a Assunção Balreira, a Maria José Saraiva, a Elvira Carvalheira, a Adélia Lucas e a Ana Maria Queirós.

— A «Empresa Cinematográfica S. Pedro» acaba de adquirir o terreno necessário, em frente à Escola Industrial e Comercial, para a construção da casa de espectáculos da vila, melhoramento cuja necessidade ninguém põe em dúvida.

— Pelos altos serviços prestados em Moçambique, foi louvado o sr. Major Mário Lobão da Cruz, 2.º Comandante da Escola Central de Sargentos.

VEIROS

Têm-se realizado nesta freguesia cortejos de oferendas para as obras da nova residência paroquial. Os lugares concorreram generosamente, atendendo assim à necessidade do melhoramento e aos apelos do pároco, que tanto se interessa por esta obra. Como é sabido, foi adquirido já o terreno, em muito bom sítio, junto às escolas.

FATIMA

Faleceu nesta freguesia, no lugar da Póvoa do Valado, o sr. Manuel de Oliveira Alberto. Durante a sua prolongada doença, suportada cristãmente, recebeu várias vezes os sacramentos. Assistiu-lhe aos últimos momentos o pároco da freguesia. O funeral, muito concorrido, constituiu grande manifestação de pesar, nele tomando parte elevado número de pessoas da freguesia de Nariz, donde era natural.

— Chegaram qui, vindos do Ultramar, os soldados Manuel Gomes Touceiro e João Simões Lameiro.

— Na capela de Mamodeiro, realizaram o seu casamento o sr. Abílio Nunes dos Reis e a menina Adília da Conceição Portugal Ferreira. Celebrou Missa o pároco da freguesia, sendo os noivos muito cumprimentados à saída da capela.

— Igualmente celebraram o seu casamento o sr. Manuel Vieira e a menina Isabel de Jesus Lopes de Almeida. No fim da Missa paroquial, consagraram-se a Nossa Senhora de Fátima, sendo muito cumprimentados.

— A fim de juntar-se a seu marido, sr. Pompílio Vieira de Carvalho, partiu para França a sr.ª D. Diva Isabel de Barros Parada, do lugar da Póvoa do Valado.

— Para a Venezuela partiu o sr. Manuel da Costa Campina, recentemente casado nesta freguesia com a sr.ª D. Hermínia Marques Fernandes.

— Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso assistente sr. Joaquim Vieira da Silva, há bastantes meses de cama.

— Inscreveu-se como assinante do «Correio do Vouga» o sr. José da Apresentação Vaz de Barros, da Póvoa do Valado.

ANGEJA

Em complemento da notícia dada no último número, queremos hoje referir que o novo pároco, sr. Padre João Evangelista Nunes Marques, foi saudado, antes da entrada na igreja, pelo sr. Dr. Jaime Portugal, médico nesta freguesia e vereador da Câmara de Albergaria-a-Velha, e depois apresentado ao povo pelo sr. Padre Manuel dos Santos Conde, pároco da Branca e arcepreste de Albergaria. Esteve presente o pároco de Fermelã, sr. Padre Moisés Marques Amaro, que leu o decreto da sua nomeação.

CACIA

Esta freguesia recebeu festivamente, no passado domingo, os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e outras autoridades que aqui se deslocaram para inaugurar diversos melhoramentos.

Na Quintã do Loureiro foi des-cerrada uma lápide com o nome de Rua «Ecos de Cacia», que substitui a designação de Rua da Paz, em homenagem ao jornal que ali se publica há mais de 50 anos. Após uma sessão na sede da Junta de Freguesia, foram inauguradas as obras de pavimentação da Rua do Marquês de Pombal, do Largo do Cruzeiro e da Rua da Amargura. Esta artéria passou a ter o nome do saudoso Dr. Alberto Souto, em homenagem ao azeiteiro insigne e ao antigo Presidente do Município.

Também foram inauguradas as pavimentações das Ruas do Dr. Tomás de Aquino e da Constituição e de parte da Rua do Dr. Marques da Costa, além da restauração da Fonte Velha e do acesso ao Bebedouro do Gado, em Sarrazola.

Todos estes trabalhos se ficam a dever à Comissão de Melhoramentos local, à Companhia Portuguesa de Celulose e ao bairro do povo caciente.

— Foram adjudicados por 20 contos (mão de obra) os trabalhos de restauro da capela de S. Simão, na Quintã do Loureiro.

MURTOSA

Por iniciativa do Externato, vai ser comemorado o dia de S. João de Brito, seu patrono. O Senhor Bispo de Aveiro celebrará Missa no Colégio às 16 horas. Em seguida, haverá uma sessão solene com distribuição de prémios a alguns alunos.

VILARINHO DO BAIRRO

Entrou solenemente nesta freguesia, no passado domingo, o novo pároco, sr. Padre Mário de Oliveira Nunes, que até há pouco dirigiu as paróquias de Agadão e Belazaima. Foi recebido junto à igreja, conferindo-lhe a posse o arcepreste de Anadia, sr. Padre António Augusto da Silva Diogo.

A homilia da Missa, celebrada a seguir, dirigiu aos fiéis uma saudação em que prometeu trabalhar esforçadamente em favor do bem espiritual da freguesia.

Foi com muita alegria que o vimos chegar aqui acompanhado por numerosas pessoas das terras que lhe estavam confiadas, como prova de estima e apreço pelas suas qualidades.

Nas diversas cerimónias estiveram ainda presentes o antigo pároco e arcepreste, sr. Padre Manuel Rodrigues de Almeida, e os srs. Padres José Manuel Ribeiro Fernandes, Orlando Ferreira dos Santos, António Santos, António Ferreira Tavares, João Dias, Manuel Marques Dias e Frei Gil Alferes

Missão Regional

SOZA

Continuaram na freguesia de Soza, do concelho de Vagos, os trabalhos da Missão Regional; iniciados no dia 3 do corrente mês, terminaram no passado domingo. As conferências dos leigos e as homilias e palestras dos sacerdotes decorreram em cinco centros, espalhados por toda a paróquia: Soza, Lavandeira, Boco, Fontão e Salgueiro. Nas diversas partes, foi grande a afluência dos fiéis.

A primeira parte, orientada por leigos, realizou-se nos primeiros três dias, em vários salões; a segunda parte efectuou-se na igreja e nas capelas, com actos de culto e de piedade e com a pregação, a partir do dia 7 de Janeiro, segundo os temas previamente preparados.

Damos a seguir o elenco dos missionários leigos e dos sacerdotes que trabalharam nesta freguesia:

Soza: Dr. Juiz Manuel Baptista Lopes e Dr.ª D. Emília Rosa Pimental Gonçalves (casais); António Gaspar Albino e esposa D. Claudette Gaspar Albino (jovens); Padre Frei Alberto Moreira.

Lavandeira: Arménio Alves da Costa e esposa D. Alice Magalhães Alves da Costa (casais); Prof. Vitor Manuel Alves Dias Botinas e D. Isaura Valente de Almeida (jovens); Padre Frei António de Almeida Pinho.

Boco: Eng. Henrique Manuel Marnoto e esposa D. Maria Teresa Marnoto (casais); José Gonçalves Mota e Maria Eduarda da Rocha Martins (jovens); Padre Frei José do Nascimento Barreira.

Fontão: Prof. Manuel Fernando da Rocha Martins e D. Maria da Luz da Rocha (casais); Zacarias Sarrazola Andias e Florinda Tavares dos Santos (jovens); Padre Frei Adriano José da Costa.

Salgueiro: Dr. António Tavares Simões Capão e D. Olívia Malheiro Sarmento (casais); Armando da Silveira Abrantes e Prof. D. Dina Teresa Rodrigues (jovens); Padre Frei César Augusto Martins.

O nosso Venerando Prelado deslocou-se algumas vezes à freguesia. Na manhã do dia 12, esteve na igreja paroquial, onde administrou o sacramento do Cris-

SALREU

Salreu, 18—No dia 20 de Dezembro, na Cavada, com 12 anos, faleceu Carlos Augusto R. Bártolo, filho de Lázaro da Silva Bártolo, marítimo, e de Dalila Rodrigues Henriques; no dia de Natal, em Campinos, com 9 anos, faleceu Maria Ilda Tavares e Sousa, filha de Adelino de Oliveira e Sousa e de Maria Augusta Tavares; no dia 30, na Ladeira, com 82 anos, faleceu António Tavares de Oliveira, viúvo.

—No dia 1 de Janeiro, Luís Torres e seu cunhado António Augusto Bandeira de Matos, do Vale da Rama, abriram um café e bar no Largo da Igreja; no mesmo dia, no Seixal, o nosso conterrâneo José Marques Godinho abriu uma loja; e, também no Largo da Igreja, o café do falecido António Augusto começou a ser explorado por António de Almeida Tavares, da Cavada, vindo há meses do Brasil.

—Ao dar contas à paróquia das actividades do ano findo, o sr. Prior pôs novamete à consideração de todos a necessidade da construção do Salão Paroquial. Aliás, foi a resolução tomada pela freguesia por ocasião das suas bodas de prata sacerdotais—C.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizou-se no dia 18, na sede do concelho de Oliveira do Bairro, mais uma reunião de trabalhos do Chefe do Distrito com os presidentes das autarquias locais e respectivos chefes de secretaria.

Esta reunião, a que assistiram também os srs. Eng.º Director de Urbanização e Secretário do Governo Civil, teve a seguinte ordem do dia:

11 horas — Sessão de trabalhos em conjunto sobre problemas decorrentes da administração local;

15 horas — Reunião em conjunto para tratar das comemorações do 40.º ano da Revolução Nacional.

ma a 20 velhinhos e doentes, que aí se puderam deslocar; durante a tarde visitou todos os outros, nas suas próprias casas, levando-lhes a alegria da sua presença e o conforto da sua palavra.

No dia 13, pela tarde, voltou à igreja para administrar a Confirmação a 280 crianças; novamente lá esteve a partir das 16 horas do dia seguinte, para idêntica cerimónia a favor de 215 jovens.

No domingo, dia 16, Sua Ex.ª Rev.ª foi recebido festivamente, às 9,30 horas, junto da capela de S. Sebastião; após a paramentação, seguiu processionalmente para a igreja matriz.

Depois dos actos iniciais da visita pastoral, seguiu-se a procissão ao cemitério. A Santa Missa teve a participação dos fiéis que se comprimiam no vasto templo. Algumas centenas de pessoas, crianças e adultos, abeiraram-se da sagrada comunhão que, durante os quinze dias da Missão, foi distribuída a cerca de 8 000 fiéis.

Mais uma vez, efectuou-se a administração do Crisma a 228 adultos, ainda antes do almoço.

A tarde, o Senhor Bispo visitou as capelas dos lugares, sendo em toda a parte recebido com mostras de alegria, manifestada em palmas, vivas, foguetes e cânticos.

EIXO

Tem decorrido em EIXO, durante estes dias, a Missão Regional. Encontram-se a orientar a pregação desde o dia 14, na igreja paroquial, os revs. Padres D. João Pedro de Abreu Freire e António Nunes da Fonseca. Como a freguesia não é muito dispersa, os trabalhos continuam a realizar-se num único centro.

Falaram aos casais, nos primeiros dias, de 10 a 13, o sr. Dr. António Tavares Simões Capão e a sr.ª D. Lucília Damas Teles de Meneses Amador; os jovens de um e de outro sexo ouviram o empregado da Fábrica da Celulose, José Monteiro Morais, e a Prof. D. Eneida Paulo da Rocha

Em todas estas reuniões, efectuadas em dois salões, houve verdadeiro interesse da parte dos presentes, que acorreram em grande número.

EIXO

Por notícias recebidas de Lourenço Marques, sabe-se ter ali falecido, no dia 21 de Dezembro, a sr.ª D. Maria José de Carvalho Moreira, de 80 anos, que para aquela cidade tinha seguido há tempos, a fim de viver com sua filha, sr.ª D. Armada de Carvalho Moreira, casada com o sr. Artur Sambento, agente técnico. Era viúva do sr. Paulo Gonçalves Moreira antigo escrivão da Direcção de Obras Públicas de Aveiro e vereador da Câmara. O seu falecimento foi aqui bastante sentido por todas as pessoas das suas relações e que por ela tinham muita estima.

—No último domingo deste mês, dia 30, deve realizar-se a festa de S. Tomé, na capela da Senhora da Graça. Constará de Missa solene, sermão e procissão, seguindo-se a tradicional arrematação dos pés de porco. A noite, haverá arraial com duas Bandas de Música.

—Todo o povo desta localidade, sobretudo os moradores da Rua Avelino Dias de Figueiredo, não deixa de manifestar a sua satisfação pelo melhoramento que esta importante artéria vai ter dentro das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.—C.

PARDILHÓ

Comemorou mais um aniversário a Associação Musical Saavedra Guedes. Para o ano em curso foram eleitos presidentes da Assembleia Geral, da Direcção, do Conselho Fiscal e da Comissão de Festas, respectivamente, os srs. Diamantino Rodrigues Farinhas, José Rodrigues de Pinho, Belmiro Rodrigues Farinhas e Joaquim Valente Marques.

TROVISCAL

Completo o curso de educação infantil a sr.ª D. Maria dos Anjos Martins Granjeira, filha do sr. Prof. Joaquim Granjeira Seabra e da sr.ª D. Maria dos Anjos Nunes Granjeira.

—Encontram-se em lamentável estado algumas estradas e caminhos desta freguesia, como, por exemplo, a estrada que liga a Póvoa do Carreiro ao Pasadouro e a que liga aquele lugar à vizinha freguesia da Mamarrosa.

Desastre no Vale do Vouga

Na quinta-feira de manhã, na linha do Vale do Vouga, muito perto da estação de Águeda, des-carrilou um comboio, por ter aluado a via, e despenhou-se num barranco.

Como de costume, logo ali pairaram o sofrimento e a morte. A locomotiva e três carruagens despenharam-se da altura de mais de vinte metros. Amálgama de destroços numa visão confrangedora.

O comboio vinha cheio. Muitos passageiros eram estudantes, que se deslocavam para Aveiro e Águeda. Quantas pessoas teriam perdido a vida?

Soubese pouco depois o balanço do desastre: três mortos e vinte e cinco feridos, alguns com gravidade, uns e outros logo transportados ao Hospital de Águeda, onde os médicos acorreram e todos os socorros foram prestados. Fizeram-se muitas transfusões de sangue, sendo elevado o número de doadores, num belo gesto de solidariedade.

Os mortos: José Rodrigues, maquinista, de 47 anos, António Rodrigues Dias, fogueiro, de 50 anos, ambos de Macinhata do Vouga, e Albertina de Bastos Simões, peixeira, de Soutelo, freguesia de Branca.

Dos feridos, apenas doze, felizmente, tiveram que ficar hospitalizados.

Águeda viveu horas amargas. As terras vizinhas, donde eram os passageiros, sentiram o horror da tragédia que, por Deus, não teve as consequências em que a princípio se pensava.

«Correio do Vouga» acompanha as famílias em luto, deseja sinceramente que não aumente o número dos mortos e faz votos pelas melhoras de todos os feridos.

adaptação e beneficiação, transferira a cadeira episcopal, até aí assente na igreja da Misericórdia.

As cerimónias da trasladação têm início na Catedral às 10 horas, com Pontifical de Requiem celebrado pelo nosso Venerando Prelado. Segue-se uma procissão ao cemitério, onde se procederá à bênção do jazigo, à inumação dos cadáveres e à absolvição final.

Exumação dos restos mortais do último Bispo da antiga Diocese, D. Manuel Pacheco de Resende

Na sexta-feira da semana passada, dia 14, perante os srs. Padres João Gonçalves Gaspar, em representação do Prelado da Diocese, e Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga», procedeu-se na antiga Sé, à exumação das ossadas de D. Manuel Pacheco de Resende, terceiro e último Bispo do antigo Bispado de Aveiro, que ali fora sepultado em 1837.

Ao abrir-se a sepultura, verificou-se, todavia, com espanto e desgosto, que, com a mais irreverente insensibilidade, por cúpidos propósitos ou apenas por ausência de sentimentos de piedade, ela fora profanada. Embora não houvesse motivo para dúvidas quanto à identificação dos despojos mortais, os vestígios de violação eram flagrantes e bastante recentes.

Além das ossadas do insigne Prelado, dispersas na sepultura, encontraram-se ainda alguns restos de vestes episcopais. Mas também, o que demonstra a violação, ali estavam ferros velhos e enferrujados, papéis meio desfeitos e até um volante de automóvel.

Como se sabe, fez-se o levantamento destes restos mortais para os trasladar para o Jazigo dos Bispos de Aveiro, onde ficarão, a partir de hoje, ao lado dos dois primeiros Prelados da Diocese restaurada, D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A IGREJA no MUNDO

COMISSÕES PÓS-CONCILIARES—O Santo Padre criou 6 comissões pós-conciliares para a aplicação dos decretos do Concílio Vaticano II: comissão central, chefiada pelo Cardeal Tisserant e pelo Cardeal Cicognani, comissão para os Prelados e o governo das dioceses, comissão para as ordens religiosas, comissão para o apostolado dos leigos.

MAIS 50 NOVOS CARDEAIS?—Anuncia-se, nos círculos ligados ao Vaticano, que o Santo Padre nomeará possivelmente mais 50 novos Cardeais no Consistório de 25 de Janeiro próximo. São 99 os Cardeais actualmente vivos. A realizar-se tal nomeação, o Sacro Colégio atingirá um número nunca antes imaginado. Caminha-se para que cada nação tenha o seu Cardeal, o que parece inteiramente razoável.

O ARCEBISPO DE CANTUÁRIA VAI VISITAR PAULO VI—No dia 23 de Março, o Arcebispo de Cantuária, Primaz da Igreja Anglicana, irá visitar oficialmente o Santo Padre, fazendo-se acompanhar de altos dignitários da Igreja Inglesa. É a segunda vez que um Primaz da Igreja Anglicana se encontra com o Papa, mas é a primeira vez que o faz oficialmente. Este encontro foi anunciado em Roma e em Londres, e é seguido com a maior expectativa em todo o mundo cristão.

SEMANA DE PASTORAL LITÚRGICA—Realizou-se a I Semana de Pastoral Litúrgica do Patriarcado de Lisboa. Os trabalhos decorreram num ambiente de muito interesse e entusiasmo e foram encerrados pelo Sr. Cardeal-Patriarca.

1000 ANOS DE CRISTIANISMO NA POLÓNIA—A cerimónia inaugural do milénário do Cristianismo na Polónia realizou-se em Roma, tendo presidido o Papa, que se encontrava rodeado por 21 Cardeais e todo o Corpo Diplomático. O Cardeal Wyszyński, Primaz da Polónia, não pôde assistir por o governo comunista polaco não lhe conceder o passaporte. Esta atitude das autoridades polacas não tem qualquer justificação e só tem servido para unir os católicos polacos ainda mais à volta do seu Primaz e dos seus Bispos.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AOS EMIGRANTES PORTUGUESES—Na assistência religiosa aos emigrantes portugueses trabalham, no estrangeiro, 112 sacerdotes de língua portuguesa, assim distribuídos: 84 nos Estados Unidos, 8 na Alemanha, 7 no Canadá, 6 na França, 2 na Venezuela, 2 na África do Sul, 1 na Austrália, 1 nas Bermudas e 1 na Argentina. Número insuficiente, sem dúvida, e cada vez mais insuficiente, pois a emigração portuguesa aumenta de dia para dia e necessita de número crescente de sacerdotes.

PRESENÇA APOSTOLICA DA ESPANHA NA AMÉRICA—É superior a 16 mil o número de religiosos espanhóis, de ambos os sexos, que se encontram nos países da América Latina. Pudessemos nós, portugueses, apresentar um número que se aproximasse deste, mas infelizmente a nossa situação é muito diversa.

UM SACERDOTE CATOLICO PREGA NA ABADIA DE WESTMINSTER—Pela primeira vez desde há 400 anos, um sacerdote católico foi convidado a pregar na Abadia de Westminster, em Londres. Esta cerimónia está integrada nas celebrações do 900.º aniversário de Abadia.

RENOVAÇÃO DA ACÇÃO CATOLICA PORTUGUESA—Estiveram reunidos em Lisboa os dirigentes dos planos superiores da Acção Católica para reflectirem sobre os principais problemas atinentes ao apostolado dos leigos no nosso país, à luz das mais recentes directrizes do Magistério da Igreja.

CONVITE A ORAÇÃO PELA PAZ ENTRE OS POVOS—Ao falar aos fiéis, no domingo passado, o Santo Padre voltou a convidá-los a orarem pela paz entre as nações e acrescentou: «Queremos também pedir ao Senhor que abençoe os Chefes de Estado que responderam favoravelmente ao nosso apelo para uma trégua no Natal, para o início de negociações, no consenso de solidariedade para uma solução equitativa, justa e pacífica do conflito que ameaça o equilíbrio do Mundo». Pediu ainda para que as «tentativas agora em curso» tenham um resultado positivo.

MANUEL GONÇALVES DA COSTA E SILVA JÚNIOR

No dia 2, na sua residência junto à Escola Industrial e Comercial, faleceu, após largos anos de doença, o sr. Manuel Gonçalves da Costa e Silva Júnior, desde há muitos anos assinante do nosso jornal.

O saudoso extinto era casado com a sr. D. Conceição Vieira Rangel e pai dos srs. Inocêncio e Manuel Rangel da Silva.

D. CÂNDIDA REBOLHO MAGALLANES QUADROS

Faleceu no dia 6, em Coimbra, a sr.ª D. Cândida Rebollo Magalhães Quadros, de 84 anos de idade.

Era mãe da sr.ª D. Maria Quadros Rebollo de Moraes Sarmento, casada com o sr. Dr. Francisco Xavier de Moraes Sarmento, Juiz de Direito do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro.

ANTÓNIO GONÇALVES ANDIAS

Na cidade de Cambridge nos Estados Unidos da América do Norte, faleceu o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves Andias, irmão da sr.ª D. Aurora Gonçalves Andias e dos srs. Mário, Jaime e Manuel Gonçalves Andias.

MANUEL DA SILVA MATIAS

No lugar de Vilar, donde era natural, faleceu no dia 14, com 80 anos de idade, o nosso dedicado amigo sr. Manuel da Silva Matias, figura veneranda e digna do maior respeito. Era um homem bom, muito dedicado à Igreja e àquela povoação, cristão e chefe de família exemplar, sempre pronto a dar a sua ajuda e colaboração a todas as iniciativas louváveis e justas. Morreu rodeado pelo carinho dos seus filhos e parentes, que muito estimava, depois de ter recebido os sacramentos, o que fazia frequentemente.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria da Conceição dos Santos Gamelas e era pai das sr.ªs D. Maria Gamelas Matias, D. Maria Regina e D. Maria Madalena Gamelas Matias e dos srs. António da Silva Matias, Manuel Gamelas Matias, casado com a sr.ª D. Vitória Marques Dias, José Gamelas Matias, Paulo Gamelas Matias, casado com a sr.ª D. Maria da Soledade da Silva Maia, e Fernando Gamelas Matias. Era ainda irmão das sr.ªs D. Ana e D. Crisanta da Silva Matias e do sr. João Simões da Maia Matias e cunhado das sr.ªs D. Maria da Glória Borralho e D. Maria Luzia dos Santos Gamelas e do sr. Manuel da Silva Rodrigues.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, sendo elevado o número de sacerdotes que nele tomaram parte.

O Prof. Hernani Cidade falou em Aveiro sobre BOCAGE

Dentro do programa das comemorações nacionais do II Centenário do Nascimento de Bocage, o sr. Prof. Hernani Cidade realizou uma conferência em Aveiro sobre o grande poeta, promovida pelo Rotary Clube.

Para esta homenagem, que decorreu no salão nobre do Grémio do Comércio na segunda-feira última, foram convidadas as autoridades locais e numerosas individualidades do nosso meio, que encheram o recinto. Presidiu o sr. Coronel João Pereira Tavares, em nome do Presidente do Rotary Clube, ladeado pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Dr. José Pereira Tavares e Secretário da Comissão Nacional das Comemorações.

Apresentado pelo sr. Dr. Fernando de Oliveira, o ilustre conferencista começou por dizer que Bocage nasceu numa das mais profundas crises do mundo culto, — a crise religiosa e moral, social e política, que assinalou a génese do mundo contemporâneo.

Sempre escutado com o maior interesse, tal o brilho e a clareza das suas palavras, o orador passou a mostrar em Bocage o irreverente inconformismo romântico, em sua incapacidade de assistir num só terreno, a veemência, o tumulto, a contradição sentimental do indivíduo oscilando entre o mundo da tradição em ruína, e o mundo que de tal ruína

Grandioso passo na Unidade

do-se aos observadores, deu também o ósculo da paz a todos os ortodoxos. Quando o Metropolita Meliton voltava ao seu lugar, foi tão viva e largamente aplaudido que o Papa esperou alguns momentos, antes de prosseguir a cerimónia.

À mesma hora, no Phanar, a mesma declaração era lida pelo Secretário Geral do Santo Sínodo de Constantinopola, na presença do Patriarca Atenágoras e do Cardeal Shehan, representante de Paulo VI.

É consoladora e vivificante esta graça visível do Espírito Santo que faz proclamar, oficialmente, o «esquecimento das palavras ofensivas, dos gestos condenáveis, o levantamento da excomunhão que reinava no meio das Igrejas», e enfim deplorar «a incompreensão e desconfiança mútuas, que conduziram à ruptura da comunhão eclesial». As partes da Declaração estão conscientes que isto ainda não é tudo. Mas continuar-se-á a buscar mais união, com a «assistência do Espírito Santo, a purificação dos corações e a vontade eficaz de chegar a uma expressão comum da fé apostólica e suas exigências.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 21 — D. Maria José Marques, esposa do sr. João Ferreira Marques; José Guilherme Duarte Paula; Manuel Luis, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; Ismael Gonçalves do Padre, filho do sr. José Gonçalves do Padre; Padre Raul Domingues da Cruz.

Dia 22 — D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira; D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justica, viúva de António da Silva Justica; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira; Maria Adelina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Padre Angelo Ruela Cirne.

Dia 25 — D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu

Nunes Rafeiro; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luís de Oliveira; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; Natália Simões Pires; José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

Dia 27 — D. Glória da Assunção Costa; D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas; Maria Luísa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henrique de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

OSSADAS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

(ad sanctos); e daí resulta o costume da construção dos cemitérios adjacente aos igrejas.

O primeiro Concílio Bracarense (ano de 663) decretou a proibição de enterramentos no interior dos templos, por óbvias razões, higiénicas. Não obstante, o Código do Direito Canónico admite, excepcionalmente, que os Bispos residenciais, os Abades e os Prelados *mullius*, os Sumos Pontífices e os Cardeais, além de outras elevadas personalidades leigas, tenham sepultura em edifícios sagrados. (Cânones 1203-1242).

Assim, não só é de aceitar que o interior da vetusta igreja de S. Miguel haja servido de sepultura a destacadas individualidades, mas, com indubitável certeza, por ali existiu cemitério cristão.

Há, pois, que dar agora cristã guarida aos restos de quem em terra cristã quis ser inumado.

PORQUÊ?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

berto a pólvora, considero que atingi a finalidade que tinha em vista quando, pela primeira vez, segundo creio, se pretendeu publicamente demonstrar que talvez se não estivesse a trilhar o rumo certo.

Sabia, de há muito, que o ilustre aveirense e meu prezado Amigo Eduardo Cerqueira não partilhava inteiramente da minha opinião.

Parece-me, no entanto, que não estará a ver bem o problema, o qual, se todos tocarmos pelo mesmo diapasão, poderá ter resolução breve.

Para isso devemos estar possuídos de optimismo, daquele optimismo e força de vontade que dá incitamento a que os responsáveis abreviem essa resolução.

Discordo, portanto, do seu artigo, nomeadamente no que se refere ao título, ao qual teria suprimido a terceira parte, ou seja aquele «nada», que devemos todos, todos unidos, considerar inadmissível.

Pelo que respeita a outras passagens do artigo de Eduardo Cerqueira, desejo apenas comentar duas.

Uma delas, quando se refere ao interesse económico da ponte e em que, segundo parece, considera como bitola o tráfego automóvel que se verifica no verão na estrada Aveiro — Costa Nova.

Não podemos, de momento, avaliar se o tráfego Aveiro — S. Jacinto, por ponte, será igual, inferior ou superior ao tráfego que se verifica entre a nossa cidade e a

Costa Nova. E se o índice de comparação, como bitola, fosse o tráfego desta estrada em pleno verão, quer parecer-me que ainda hoje a viagem de Aveiro para Lisboa seria um tormento, pois muitas pontes se não teriam construído por não obedecerem a esse mínimo de tráfego.

Também não posso estar de acordo com Eduardo Cerqueira quando diz que «quanto à ponte, por muitos anos e bons, estejamos certos... haveremos de contentar-nos em ver ela... por um canudo». Ou por outra, talvez tenha razão se essa opinião pessimista ganhar adeptos, tal como o frisa o que foi muito ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo, o meu particular Amigo Sr. Arnaldo Estrela Santos, no artigo publicado no «Litoral» de 1 do corrente.

Não é, de facto, com pessimismos que se resolvem os problemas.

Temos disso já várias amargas experiências em Aveiro, e temos, em contrapartida, exemplos contraditórios noutras terras, algumas do nosso distrito e ligados muito directamente à nossa Ria.

Lutemos, pois, unidos, pela mesma causa, para a qual bastarão, como entraves, as contrariedades normais dos próprios problemas.

Procuraremos, portanto, o interesse das entidades oficiais, para que vejamos resolvidas tantas dificuldades e deficiências que afectam esta região, tão pródigoamente bafejada pela Natureza.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1966

AGRADECIMENTO

Anselmo Hugo Pisa

Sua esposa e filhas vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida a quantos por falta ou deficiência de endereços, não tenha apresentado pessoalmente o seu reconhecido agradecimento.

Aveiro, Janeiro de 1966

Junta de Freguesia da Vera-Cruz

EDITAL

José Gamelas Júnior, Engenheiro - Agrônomo, Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, aos 21 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Junta,
José Gamelas Júnior

Junta de Freguesia da Glória

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que, nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

Aveiro e Secretaria da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória, aos 21 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão Corte-Real

ALUGA-SE

o rés-do-chão do prédio n.º 20, na Avenida Araújo e Silva.

Trata Santos Oliveiros
ANADIA

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

Metalurgia Casal, L.da

Telef. 24290 — Apartado 83

AVEIRO

PROCURA

Secretária esteno-datilografada, que fale correctamente o alemão, para trabalhar numa fábrica em AVEIRO.



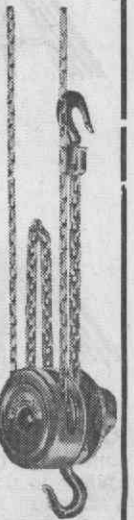
VERLINDE

- * DIFERENCIAIS MANUAIS
- * DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS
- * GUINCHOS MANUAIS
- * GUINCHOS ELÉCTRICOS
- * MONOCARRIS
- * PONTES ROLANTES

Representantes em Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.DA
Rua Nova da Alfândega, 7-12
Telef. 28421 (7 Linhas)
PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª, L.DA
Avenida 24 de Julho, 1
Telef. 361581 (10 linhas)
LISBOA



Ainda o problema da ligação Aveiro - S. Jacinto

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a ordem do dia o tão debatido problema da ligação, por uma nova estrada, de Aveiro à Murtosa.

Ouviu-se dizer, antes da construção da ponte da Varela, que esta, além de outros motivos, se justificava com a abertura da estrada Aveiro-Murtosa que, continuada para o Norte a entroncar na que vem da ponte da Arrábida, passaria a ser uma óptima via de acesso ao Porto.

Agora, que a ponte da Varela está construída, é ela a pedir ou a justificar a abertura da mencionada estrada para uso de todos os que vêm do sul.

Efectivamente, a distância que hoje separa Aveiro da ponte da Varela — 30 quilómetros de estrada, cheia de curvas, de mau piso em certos troços, por entre povoados populosos — seria reduzida para um terço, isto é, pouco mais do que a que medeia entre Aveiro e o Forte.

Quer isto dizer que para Aveiro quase é indiferente encaminhar-se para o Forte — início da passagem propriamente dita da Ria — ou para a ponte da Varela.

Mas dir-se-á: quem pretender visitar S. Jacinto, servindo-se da ponte da Varela, tem de andar para o sul mais uns tantos quilómetros.

A isto responder-se-á que o mesmo se pode afirmar em relação a quem, utilizando o ferry-boat ou a ponte directa, pretendesse seguir de S. Jacinto para o norte, não sendo crível que, turista ou não, se quedasse ali, regressando pela mesma via.

Temos, portanto, num prato da balança, a construção de uma nova ponte ou o uso de ferry-boat e, noutro prato, a construção da estrada Aveiro-Murtosa.

Qual destas soluções é mais viável economicamente? Qual delas valoriza mais toda a região

ribeirinha, servindo mais localidades e populações?

Aqui está a chave do problema, salvo melhor opinião em contrário.

Estudem, pois, os técnicos e os entendidos em contas o custo, a viabilidade, a utilidade das ligações sugeridas e só depois se deverá tomar posição.

Pelo menos, só então tomará posição este agradecido

PROVINCIANO

Sobre a PAZ Mundial

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

abandono progressivo do serviço militar obrigatório.

* para que todos os conflitos, divergências e injustiças sejam resolvidas por uma Alta autoridade mundial, sobre a direcção das Nações Unidas;

— à opinião pública, para que tome consciência do seu poder e da sua responsabilidade face à situação internacional actual, e que exerça toda a sua influência através da imprensa, da rádio, da televisão, dos governos, das organizações não governamentais, a fim de fazer triunfar o estabelecimento duma ordem justa e autenticamente democrática na qual os direitos, o respeito da pessoa e das diferentes comunidades sejam respeitados.

É assim que poderemos gozar duma paz durável, que permita à humanidade olhar com optimismo e confiança para um futuro melhor.

N. da R. — Esta moção foi aprovada por 106 votos, com uma abstenção, pelo 3.º Conselho Mundial da J. O. C.

GUARDA LIVROS

Aceita Escritas

INFORMA TEL. 22883

AUTOMÓVEIS USADOS

Mercedes-Benz 220-S	1957
Auto-Union 1.000	1958
Opel Kapitán	1960
Peugeot 404	1961
DKW Júnior	1963
Opel Reckord	1963
DKW F 12	1964

ESTADO IMPEOÁVEL

FACILIDADES DE PAGAMENTO

AGENCIA COMERCIAL **RIA**

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15 Tel. 24040/1/2

AVEIRO

Empregados

Com prática de balcão admitem Papelaria Avenida e Ferragens de Aveiro.

Leia
assine
e propague

«Correio do Vouga»

Vende-se

Um prédio de 16 divisões com Garagem situado na Estrada da Barra n.º 3-4 (Junto à Ponte da Dobadoira). Informações na Pensão Prazeres a qualquer hora, com o sr. Júlio, e na Rua dos Marnotos n.º 38 a partir das 18,30 com o sr. Manuel.

Paquete

Precise-se. Nesta Redacção se informa.

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES **CIFERRO, L.DA**

COIMBRA

Rua da Sofia, 47-1.^o * Telefone 25423/4 * Apartado 213

Empreiteira de obras públicas * Empreitadas particulares
Construção de prédios para venda * Aquisição de terreno para
urbanização e revenda * Vendas em Propriedade Horizontal

Construções em curso em vários locais da
cidade de Coimbra

Em urbanização o maior bairro residencial levado a efeito em Coimbra por uma entidade particular, para um conjunto de 107 prédios, no Arco Pintado — Ingote, sobranceiro à Avenida Fernão de Magalhães (estando em edificação a primeira série de 18 prédios)

Departamento de Aveiro

(Escritório na Praça da República)

com as seguintes obras em curso:

- Bloco de edifícios na Praça da República para a Câmara de Aveiro, destinado a Serviços Municipais, de Turismo, Finanças, etc,
- Mercado Municipal de Ilhavo
- Pavilhão de Desportos de Ilhavo
- Escola Industrial e Comercial de Ilhavo
- Edifício para a Corporação dos Pilotos do Porto de Aveiro
- Instalações Fabris de Miranda & Irmão (Agueda)
- Outras obras particulares

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA

EM { doenças dos olhos
operaçõesConsultas das 10,30 às 13
e das 16 às 20 horasAV. DR. LOURENÇO PEIXINHO N.º 64
(Defronte do Banco Português do Atlântico)Telefones { 22565 — Consultório
22206 — Residência

AVEIRO

REBELO SOARESMédico especialista
de doenças de criançasConsultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477Residência: Telef.
24558 — AVEIROConsultas: das 11 às 13
das 17 às 20**DOENÇAS DOS OLHOS**= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias

Médico Especialista

Retomou a clínica

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

Acima do Cine-Teatro Aveiro

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

**Dr.ª Maria Fernanda
Pinto Basto Graça**Médica dos Hospitais, da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TEL-FON-S:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

2 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.º Sr. Dr. Artur
Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, qua-
ntas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25189

Dr. Mário SacramentoEx - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706 AVEIRO**CASA NUN'ALVARES
PORTO**ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIARequisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630

Telefones: 23586 - 23587

PORTO

Salão Géni

CABELEIREIRA

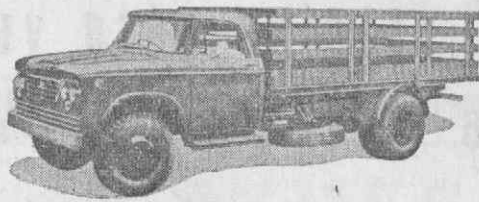
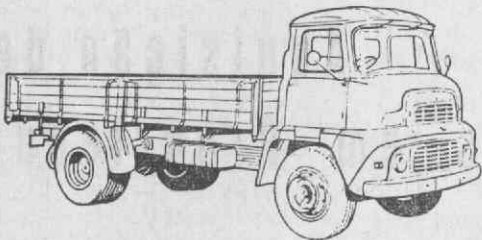
Não deixem de visitar
este novo salão ao dispor
das Ex.ªs Senhoras e Sen-
horinhas, na Rua do
Gravito, n.º 36-1.º**Vende-se**Prédio de bom ren-
dimento, com várias habita-
ções, todas alugadas, situa-
do na Rua do Gravito n.º
64 a 74.Trata — Júlio Pereira
AVEIRO

Leia o «Correio do Vouga»

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22167 AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da
Telef. 22766 ILHAVO

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da
comarca de Vagos, correm
éditos de 30 dias, a contar
da 2.ª publicação do respec-
tivo anúncio, citando o re-
querido António Diniz, ca-
sado, ausente em parte in-
certa do Brasil e com a ul-
tima residência em Portu-
gal no lugar da Choca do
Mar, freguesia de Calvão,
comarca de Vagos, para
dentro do prazo de 10 dias,
findo o dos éditos, contestar,
querendo, a acção especial
de suprimento de consenti-
mento em que é requerente
sua mulher Rosa de Jesus,
doméstica, da Choca do
Mar, Calvão-Vagos, na qual
pede seja decretado o su-
primen todo consentimento
do seu marido e autorização
para se ausentar para o
Brasil, para a companhia
de um seu filho ali residen-
te na cidade de São Paulo.Vagos, 5 de Janeiro de
1966.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

n.º 1782, do «Correio Vouga» de 21-1-1966

ANIMAIS — OVES — AÇÚCARS

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

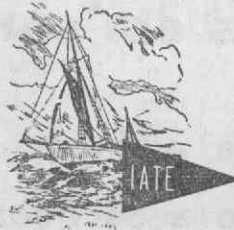
Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295**Cobertores IATE**100% Lã
fibras
artificiais
e em
algodãopadrões de
fino gosto
aliados à mais
moderna
técnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da
Telefs. 85 — 197 VILA NOVA DE FAMALICÃO**CURSO DE DACTILOGRAFIA**Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das
17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.**Mecanográfica de Aveiro**Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

J. Rodrigues Póvoaex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Pei-
xinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875Consultas, das 10 às 13 horas e
das 16 às 19Residência — Av. Salazar, 45-1.º Dto.
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.**Precisa-se**Reformado da C. P. fac-
tor ou chefe, para tomar
conta da Central da Gafa-
nha. Ordenado a combinar.Dirigir a António Fer-
nandes

ARADAS — AVEIRO

Telef. 23400

**ÁRVORES DE FRUTO
SELECCIONADAS**As mais lin-
das ROSAS
premiadas em
concursos in-
ternacionaisCamélias, ar-
bustos, arvoredos,
bolbos, seme-
ntes de flo-
res e hortali-
ças

Catalógos grátis

Difreido Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Telg. Roselândia Tel. 21957

Arrenda-seCasa ou armazém nesta
cidade, para arrumação de
bidons, etc., tanto interior
como junto à via pública.
Aqui se informa.

RESTAURANTE « GALO D'OURO »

Considerado de Utilidade Turística

O melhor e de maior movimento de Aveiro. Com magnificas instalações e apetrechado com o que há de mais moderno.

TRESPASSA-SE

Em virtude dos respectivos proprietários terem de se ausentar.

Aceitam-se propostas.

Fornecem-se aos interessados todas as condições que reputem úteis.

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de inverno

RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade - Trav. do Salitre - Praça da Alegria



TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

largo da Praça do Peixe

AVEIRO

SINDICATO NACIONAL

dos Empregados de Escritório e Caimeiros do Distrito de Aveiro

Convocação

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, convoco a reunião da Assembleia Geral deste Sindicato Nacional para o dia 26 de Fevereiro próximo, pelas 20 horas, na sede deste Organismo, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1965.

Se à hora designada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Terminada esta reunião, a Assembleia Geral reunirá novamente e a seguir com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1966-1968.

Nesta reunião não podem ser tratados quaisquer assuntos diferentes do acto eleitoral.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Luis de Mendonça Corle Real

Vende-se

Carro Opel Record 1700 4 portas m/ 1965 Estado Novo com 10.000 Kms. Motivo retirada estrangeiro Ver e trata: Rua do Gravitto, 25 PENSÃO PRAZERES, telef. 22703 AVEIRO.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

DR. ARTUR ALVES MOREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE AVEIRO.

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 17 de Janeiro corrente, deliberou desafectar do domínio público uma parcela de terreno com 405 m², integrado no caminho de Vilar, com as seguintes confrontações: do Norte com Rua Jaime Moniz, do Sul com o referido caminho, do Nascente com terreno camarário e o mesmo caminho e do Poente com Fernando Matos Lima e Armando Tavares, ficando o trânsito assegurado pelo desvio para Nascente do actual caminho.

Nestes termos, convidam-se todos os interessados a apresentarem, querendo, na Câmara Municipal, durante o prazo de VINTE DIAS e dentro das horas normais de serviço, quaisquer reclamações relativas à referida desafecção.

Para constar, mandei publicar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 18 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Vamos ganhar dois milhões de contos



NITRATOS DE PORTUGAL, S.A.R.L. Rua dos Navegantes, 53-2.º - Lisboa.

Únicos produtores de NITROLUSAL, NITRATO DE CALCIO e NITRAPOR fabricaram, em dois anos, mais de 290 000 toneladas de adubos e exportaram, dos seus excedentes industriais, muitas dezenas de milhar de toneladas para Espanha, Africa do Sul, Roménia, Rodésias, Checoslováquia, Líbano, Síria e Austrália, o que deu origem à entrada no país, de mais de 130 000 contos de divisas.

Mas... se estes adubos tivessem sido consumidos no país em forragens, e com elas se tivesse alimentado gado, poderíamos ter exportado a carne correspondente que equivaleria, segundo os preços internacionais, a mais de 2 500 000 contos.

Vamos ganhá-los agora.

Utilize bons adubos para melhorar os seus rendimentos e os do País.

NITROLUSAL, NITRATO DE CALCIO e NITRAPOR são bons adubos.

Não poupe nos adubos!

AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, Lda

COSTA DO UALADO

SINDICATO NACIONAL

dos Operários da Indústria de Cerâmica e Oficinas Correlativas do Distrito de Aveiro

Convocação

De acordo com o disposto na alínea a) de artigo 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 27 de Fevereiro p. f., na sala das Sessões da sua sede sita na Rua de João Mendonça, n.º 31, 2.º andar, desta cidade, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Pelas 9 horas
Discussão do Relatório de Contas da Gerência de 1965.

Pelas 11 horas
Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1966/68.

Nesta Assembleia Geral não é permitido tratar qualquer assunto diferente do acto eleitoral.

No caso de não haver número legal de sócios, às horas indicadas, as Assembleias funcionarão uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Silvério Francisco Damas

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 15 horas do dia 12 de Fevereiro do corrente ano, na sede do Banco, à Rua Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção, referentes ao exercício de 1965, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(Dr. José Vieira Camelas)

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas existentes e das que ocorram no prazo de três anos na categoria de AJUDANTE DE GUARDAFIOS, a que corresponde o salário líquido de 40\$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 18 de Janeiro de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que, pelo prazo de trinta dias, contados da publicação do presente aviso no DIÁRIO DO GOVERNO, se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas para provimento de lugares de escriturários de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1 500\$00.

Este concurso, a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos com, pelo menos 18 anos de idade e

não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos) habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, será válido para as vagas que houverem de ser preenchidas no prazo de três anos a contar da data da publicação da lista de classificações no DIÁRIO DO GOVERNO.

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos e com a assinatura devidamente reconhecida, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, em cuja Secretaria deverão ser entregues, acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão narrativa completa do registo de nascimento;
- Documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares;
- Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27.003;
- Declaração a que se refere a Lei n.º 1.901, em impresso mod. 3;
- Documento comprovativo das habilitações exigidas (2.º ciclo dos Liceus, curso geral de comércio a que se refere o Decreto-Lei n.º 37.029, ou o curso de comércio regulado pelo Decreto N.º 2.420.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 18 de Janeiro de 1966.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

PRECISA

Empregado à prática, Precisa Confeitaria e Pastelaria Avenida - AVEIRO



EXPOSIÇÃO NACIONAL TEMÁTICA

E coincidindo com a realização, em Aveiro, do I Congresso Nacional de Filatelia, acontecimento ímpar, no mundo filatélico português, vai ter lugar, nesta cidade, de 4 a 15 de Maio de 1966, a I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66», iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, com o alto patrocínio e apoio da Administração Gral dos C. T. T. e da Federação Portuguesa de Filatelia.

Pela primeira vez em Portugal, vai realizar-se uma exposição filatélica, verdadeiramente à escala nacional, exclusivamente destinada a todos os filatelistas temáticos do Continente, Ilhas e Ultramar, iniciativa que, de há muito tempo, se vinha impondo, no meio filatélico português, com vista a uma maior divulgação e propagação

de tão aliciente e instrutiva modalidade de coleccionamento de selos postais.

A I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66» tem em vista, além do mais, a apreciação conjunta do maior número possível de temáticos portugueses, no sentido de se apurarem novos valores da filatelia temática, que, aliados àqueles já reconhecidos além fronteiras, possam representar condignamente, no estrangeiro, a Filatelia Temática Portuguesa.

Efectivamente, uma exposição filatélica de âmbito nacional, abrangendo todos os temas e assuntos que o engenho do coleccionador e os selos postais podem permitir, — campo quase ilimitado —, forçosamente terá que ser uma grandiosa demonstração da cultura e saber que um simples selo de correio pode proporcionar a todo aquele que sobre ele se debruce com um mínimo de curiosidade e atenção, vincando sobremaneira o que a filatelia temática representa, como veículo de instrução e de formação intelectual do indivíduo.

Cabe à CIDADE DE AVEIRO e ao CLUBE DOS GALITOS a honra de apresentar, pela primeira vez, aos olhos do coleccionador interessado e do não coleccionador curioso, um certame onde os mais variados sectores da actividade e do pensamento humano estarão representados através de um pequeno rectângulo de papel: o selo postal.

Auguramos, pois, à I EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL TEMÁTICA «AVEIRO-66» um êxito insofismável, que ficará nos anais da história da Filatelia Nacional, como uma das suas mais belas páginas.

Dentro de breves dias, será posto em circulação o primeiro boletim desta exposição aberta a todos os filatelistas temáticos portugueses, que conterà um prefácio do ilustre filatelista Dr. Jorge de Melo Vieira, o regulamento do certame e ainda a lista dos comissários.

Este boletim é gratuito e será enviado a todos os que o solicitarem num simples postal, para a Comissão Executiva da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66», Clube dos Galitos—Aveiro.

O distinto filatelista aveirense, Eng.º Paulo Seabra Ferreira, será o Comissário Nacional da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66».

Está formada a Comissão Executiva da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66», sendo composta pelos seguintes filatelistas aveirenses: Joaquim Paulo Ferreira Relógio, Vitor Eusébio dos Santos Falcão, José Henriques dos Santos, Arlindo de Almeida Carvalhas, João Carlos de Andrade Correia de Almeida, Mário Gonçalves Andias, Manuel Pimenta Vieira, Artur José Lopes Lobo e António Frias dos Santos Galhardo.

SOBRE A PAZ MUNDIAL

Os 260 delegados da Juventude Operária Cristã, representando os jovens trabalhadores de 65 países de todos os continentes reunidos em Bangkok (Tailândia) de 30 de Novembro a 14 de Dezembro de 1965, por ocasião do 3.º Conselho Mundial da J. O. C., após terem examinado a situação dos jovens trabalhadores e a acção realizada pela J. O. C. nas diferentes regiões do mundo, durante os anos de 1961 a 1965,

DEPLORAM :

- que milhões de seres humanos, e entre eles um grande número de jovens trabalhadores, sejam vítimas de numerosos conflitos armados que se sucedem em diversas regiões e países do mundo;
- que a corrida aos armamentos, compreendendo os armamentos nucleares, assim como a implantação de bases militares, criem um constante clima de tensão, de inquietude e de insegurança que ameça gravemente a humanidade;
- que a discriminação racial e social, o esmagamento das minorias étnicas e religiosas, a opressão das massas, o uso de métodos de repressão e torturas praticadas em muitos países do mundo, são um atentado à pessoa humana, indigno de um mundo civilizado;

— que um dos crimes mais vergonhosos cometidos pela sociedade do nosso tempo é a injusta repartição da riqueza entre os homens, pois enquanto alguns nadam na abundância, uma grande maioria vive na pobreza ou morre de miséria;

CONSIDERANDO :

- que a causa profunda dos conflitos, da corrida aos armamentos, da discriminação e da injustiça social, reside no egoísmo económico e político dos indivíduos, das comunidades, das nações e dos grupos de nações;
- que não poderá haver uma paz autêntica e durável enquanto durar a miséria, a fome, a falta de cultura, a exploração, a discriminação, a injustiça social;

AFIRMAM :

- que a juventude trabalhadora está animada dum ardente vontade de construir a paz e o bem-estar para todos os homens, num espírito de justiça, da fraternidade entre os povos;
- que sérios esforços por estabelecer a paz são realizados em todo o mundo por numerosos movimentos de juventude, assim como por certas personalidades e instituições, aos quais a J. O. C. envia as suas calorosas felicitações;
- que o balanço das actividades da J. O. C. Internacional durante os quatro últimos anos se inscreve positivamente neste esforço conjunto pela construção da paz, da fraternidade e da justiça social;

LEMBRAM :

- o apelo ao entendimento e à paz lançado por sua Santidade o Papa Paulo VI no seu discurso pronunciado na tribuna das Nações Unidas;

COMPROMETEM-SE :

- a prosseguir os seus esforços para a paz, a educação entre a juventude trabalhadora e a justiça entre os homens e os povos;

FAZEM UM APELO URGENTE :

- a toda a juventude, sem distinção de raça, opinião, de condição social ou de crença religiosa, e especialmente à juventude trabalhadora para que redobre os seus esforços por uma paz baseada na justiça, no respeito da pessoa humana, na fraternidade entre todos os povos do mundo;
- a todos os governos e instituições nacionais e internacionais, para orientarem especialmente os seus esforços, a fim de responder às legítimas aspirações da humanidade:
 - * para que todos os homens possam gozar dum ordem económica e social na qual a repartição da riqueza seja justa e equitativa, tanto no interior de cada país, como entre todos os povos da terra,
 - * para estabelecer e facilitar os sistemas e meios de educação que contribuam para a união dos laços de fraternidade e de compreensão entre todos os homens,
 - * para se chegar à suspensão total das explosões nucleares, ao desarmamento geral e completo nos próximos anos, o que exigirá que se trabalhe no sentido do

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

CONTINUA NA SEXTA PÁGINA

OSSADAS

breve apontamento de história

DRESENTEMENTE, andam obras municipais nas proximidades dos Paços do Concelho; e, numa das encostas que ladeia pelo norte o edifício do actual Liceu Feminino, as escavações puseram a descoberto algumas ossadas humanas.

A comunicação do evento foi-nos feita pelo sr. João Mário Balacó Corujo, que ali trabalha ou trabalhou; e este nosso prezado correspondente estranha que tão venerados despojos por ali estejam a palmas da superfície que pisamos, em vez de terem poiso em condigna sepultura.

Tem razão o sr. Corujo. E, por isso, daqui chamamos a atenção de quem de direito para que se promova a recolha e a trasladação das ossadas e se inumem piedosamente em chão sagrado.

Devemos, todavia, esclarecer os

menos informados sobre a matéria, de que o achado do nosso correspondente nada tem de estranho. É que, naquele local, precisamente onde hoje se esplan a Praça da República, existiu uma velhíssima igreja, sob a invocação de S. Miguel; e tão importante ela era que, através do recenseamento ordenado por D. Dinis, no ano de 1320, se sabe ter sido dotada com a importante soma de 660 libras, montante que em muito excedia o atribuído às igrejas da região.

O templo foi demolido em 1835. Ora é do conhecimento geral que, outrora, os enterramentos se faziam nas igrejas e nos seus adros; e, ainda hoje, grande número de cemitéros se vêem contíguos aos templos. Aliás, uma das maiores aspirações dos cristãos foi sempre a de serem enterrados próximo dos túmulos dos santos

CONTINUA NA PAGINA CINCO



A MORTE DA OLIVEIRA

Afirmam eles — os modernistas — que a moda tende a simplificar-se, a tornar-se cada vez mais prática, desde as asas de mosquito da gravata até à fala do homem. Uma Lacónia ressurgida no vestuário e na expressão. Será?!

Noutros tempos dizia-se: «Escrevi ao António, telefonei à Maria, comuniquei ao Director ou li Camilo».

Hoje, a moda (a Língua também a tem, segundo os novos figurinos) começa a impor na fala e na escrita: Tomei contacto com o António, contactei com a Maria e com o Director ou tomei contacto com o Eça».

Lá que para haver corrente eléctrica seja preciso o contacto de dois polos de sinal contrário, até aí ainda vamos. Que, para assar sardinha, é necessário o contacto de uma boa brasa, sabemos as cozinheiras e todos nós, os apreciadores.

Mas o alargamento destes contactos é uma autêntica revelação... e simplificação.

Eu leio (eles diriam: «estou a tomar contacto com») o Prof. Diogo Pacheco de Amorim. Certos economistas da nova vaga, quando falam em rentabilidade, não os entendendo e por isso torçolhes o nariz e ponho-os de quarentena. Ao Doutor Pacheco de Amorim, não. Escreve com tal clareza e limpidez que as próprias cabeças de bugalho, como a minha, o abarcam sem esforço.

Há pouco tempo, ao apreciar a economia da Alemanha renana, lembrava que o germano se refizer do bárbaro estrago da guerra, sem planos. Afoito-me a epigrafar o seu artigo, saído num diário nortenho, com este cabeçalho: Planeou, estragou.

A Rússia, o país dos planos estaduais, importa trigo (ela que foi outrora o celeiro da Europa!). A Inglaterra, que socializou alguns sectores da produção, perdeu mercados. A economia germânica, sem nacionalizações, sem espartilhos, sem planos, bate as grandes potências nos mercados externos. Logo, onde o Estado

planeou, estragou. Entre duas administrações, a do patrão único, o Estado, e a de muitos, ou seja a iniciativa privada sem a teia dos parágrafos legais, Pacheco de Amorim não hesita.

A nossa Agricultura, como se sabe, está doente. É a mais pobre de todas as indústrias e os braços válidos abandonam-na.

Fala-se muito em planos, em planificação. Lá. E cá?!

A meu ver, agrilhoar o agricultor em planos seria lavar-lhe o epitáfio.

O Estado esboça, demonstra, aconselha, fiscaliza, estimula, mas não obriga nem administra. A oliveira, o olival (é aqui que eu pretendia chegar) vai morrer na Bairrada. A mosca e a gafa, a vara e a roçadoura serão os gatos-pingados do funeral.

Em Barca d'Alva (eu falo muito nessas paragens onde a Espanha acaba e Portugal começa, porque lhes calcorreei as encostas a medir as pegadas de Junqueiro e a altura das suas oliveiras) o olival castelhano é rasteiro, ao passo que o lusitano tem a altura da Marofa.

Nas margens espanholas do Douro e do Agueda, garotos e mulheres ripam a azeitona com mãos de fada.

Nas margens portuguesas, o campónio de Escalhão e de Freixo de Espada à Cinta vareja-a. Lá... e aqui, na Bairrada, nas margens do Cértima.

Acrescentem aqui a gafa e a mosca (o beirão-alto ignora felizmente estas duas pragas) e podem prever, para já, a reconversão do olival em pinhos, eucaliptos, choupos... e cedros do Bussaco, essência que convida à meditação.

POSTAL

«**N**ão sei porquê mas o meu Menino Jesus tinha uns olhos mais bonitos que todos os outros...»

«E era de barro, esse Menino Jesus de que encantadamente me falava aquela senhora. Lia-se-lhe no rosto a saudade do tempo ido, do tempo que se escoa pela memória das coisas e se fixa, de vez em quando, aqui e ali.»

«Lia-se-lhe no rosto, é bem verdade: — a fixação naquele momento em que soube que não era o Menino Jesus quem trazia as coisas boas e as colocava nos sapatos da chaminé enfeitada de azevinho.»

«Quando mo deram de presente, pelo Natal dos meus quatro anos, o Menino Jesus dos olhos bonitos começou a fazer parte da minha vida de criança. Nas montras havia outros. Mas nunca vi nenhum que fosse como o meu...»

«Eu vi-o: — era um tosco boneco de barro, pobremente vestido com traços de tinta acumulados ao acaso aqui e ali, de toscas mãos abertas, olhos de conta de vidro preto. Mas para ela, outro Menino nunca teve olhos mais bonitos...»

de algures

«Caiu e quebrou-se. Ainda tentou unir os pedaços de barro e dar-lhe a forma antiga. Tempo perdido. As contas dos olhos bonitos do Menino tinham rolado... e desaparecido em qualquer fenda do soalho.»

«E de novo a memória das coisas fugia no tempo passado e morria nos sete anos: — «Tive tanta, tanta pena por ter sabido, nessa altura, que não era o Menino Jesus quem trazia as prendas! (...) Tanto lhe pedira umas galochas para poder andar pela água e uma capa de borracha! E ele nunca me ouviu, o meu Menino Jesus dos olhos bonitos.»

«No primeiro Natal de casada ela não fez presépio. No centro da casa, emoldurado pelas fitas e fios de prata e bolas de cores e neve de algodão... o berço do primeiro filho que nasceria daí a pouco, em princípios de Janeiro. E em volta todos os «presentes» que daria ao seu Menino de Jesus.»

«Em manhã fria chamou, alvoraçada: — «Anda ver, Manuel... o nosso filho, o nosso menino tem os olhos exactamente como o meu Menino Jesus... tão bonitos!»

JOAO

A Biblioteca Municipal AVEIRO